**FÍSTULAS ARTERIOVENOSAS EM PACIENTES DE HEMODIÁLISE: AVALIAÇÃO DE FATORES DE RISCO E FALHAS**

Ana Carolina Gomes Siqueira – Discente na Universidade Evangélica de Anápolis – UniEVANGÉLICA, anacarolinasiqueirag@gmail.com CPF (025.818.701-84);

Luiz Felipe Elias de Queiroz – Discente na Universidade Evangélica de Anápolis – UniEVANGÉLICA, luizfelipe10.12@outlook.com CPF (023.365.621-97);

Karla Cristina Naves de Carvalho – Docente na Universidade Evangélica de Anápolis – UniEVANGÉLICA, medkarcri@yahoo.com.br CPF (888.767.301-25);

**INTRODUÇÃO**: A hemodiálise é utilizada no tratamento de insuficiência renal crônica e necessita de um acesso vascular confiável, sendo a fístula arteriovenosa (FAV) o método preferido. Contudo, a FAV enfrenta desafios e os fatores como idade, sexo, hipertensão arterial e níveis de PCR e fosfato podem afetar a longevidade da FAV. **OBJETIVO**: Fornecer uma avaliação sobre os fatores de risco que proporcionam falhas em pacientes em hemodiálise com FAV. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando a estratégia PICo, realizada por meio de uma busca de artigos originais e em inglês nos últimos 5 anos, utilizando as bases de dados PubMed, LILACS e SCIELO. Os Descritores (DeCS) são, em inglês, "*Risk Factors*", "*Hemodialysis*","*Arteriovenous* Fistula”, associando o operador booleano “AND”. Foram encontrados 166 artigos e selecionados cinco, que tratavam da relação conjunta dos descritores, sendo excluídos aqueles que não se enquadravam nos critérios estabelecidos. **RESULTADOS**: A avaliação dos fatores de risco é importante para manter evitar a incidência de falhas. Assim, no sexo feminino observa diâmetros arteriais menores, o que dificulta a maturação da fístula e aumenta o risco de trombose. Observando a idade avançada verifica a ocorrência de calcificação e estenose vascular e a hipertensão arterial provoca uma diferença de pressão de pulso, resultando em danos às células endoteliais dos vasos sanguíneos, aumentando a inflamação e a permeabilidade vascular. Já a hiperfosfatemia, pode desencadear vias apoptótica acelerando lesões vasculares e os níveis altos da PCR pode contribuir para hipercoagulabilidade. **CONCLUSÃO**: A FAV é crucial para o paciente em hemodiálise pois permite o acesso seguro e eficaz ao sistema circulatório. Gerenciar os fatores de riscos, dentre eles sexo feminino, idade avançada, hipertensão arterial, hiperfosfatemia e altos níveis de PCR, é crucial para melhorar a duração da fístula e a qualidade de vida dos pacientes, e diminuir incidência de falhas.

**Palavras-chave**: Fatores de risco; Fístula Arteriovenosa; Hemodiálise.



**REFERÊNCIAS:**

ZHANG Yuhan *et al*. Risk Factors for Arteriovenous Fistula Thrombus Development: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Kidney Blood Press Res**, v. 47, p. 643-653, 2022.

CHEN Jun *et al*. The risk factors of autogenous arteriovenous fistula dysfunction in maintenance hemodialysis patients and the curative effect of personalized nursing. **Am J Transl Res**, v. 13, n. 5, p. 5107-5116, 2021.

LONG Jie et al. Analysis of risk factors for late arteriovenous fistula failure and patency rates after angioplasty in hemodialysis patients: a retrospective cohort study. **Transl Androl Urol**, v. 13, n. 2, p. 209-217, 2024.

TIAN Yuanru et al. Logistic regression analysis of risk factors for hematoma after autologous arteriovenous fistula in hemodialysis patients. **Medicine**, n. 103, v.2, 2024.

ZHANG Fan et al. Risk factors for arteriovenous f istula dysfunction in hemodialysis patients: a retrospective study. **Scientific Reports**, v. 13, n. 21325, 2021.